

Sermão 398

A festa da Páscoa III.

Santo Agostinho.

Análise

O corpo de Jesus Cristo está no túmulo e sua alma desceu ao limbo. A Ressurreição de Jesus Cristo. A confissão de São Pedro em reparação da sua renúncia.

01 – O corpo de Jesus ficou no túmulo e sua alma desceu aos limbos.

Deus é meu rei desde os tempos antigos; ele que opera a salvação por toda a terra¹.

Em Jesus Cristo, o ser humano sofreu, mas a divindade agiu. O ser humano pôde experimentar as dores da Paixão, mas, que dano ela poderia levar ao poder divino?

No divino crucificado encontramos a carne, o sangue e a alma que era a vida do seu corpo e, como sua alma não podia morrer, somente seu corpo foi depositado no túmulo. Por sua vez, essa alma sempre unida à Divindade, tomou posse do fruto de sua vitória e tirou os eleitos dos limbos onde estavam presos.

¹ Salmo 73: 12.

A divindade em Jesus Cristo poderia morrer, se sua alma enfrentava os ataques da morte? Nenhuma mácula a infectou. Ela sofreu, é verdade, já que pertencia à humanidade do Salvador, mas, ao mesmo tempo, ela compartilhou das glórias da divindade.

A morte atingiu o corpo de Jesus Cristo, mas sua divindade, ao triunfar sobre o traspasse, se coroou com os despojos da morte e os transportou gloriosamente para os céus.

Com sua aproximação, as virtudes celestes interpelaram os príncipes da morte nestes termos: *Levantai, ó príncipes, vossas portas! Levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da glória!*²

O Senhor Jesus fez brilhar a luz da verdade aos olhos daqueles que estavam sentados nas trevas e à sombra da morte e lhes anunciou a libertação.

Com a visão do seu triunfador irradiando tanta glória, os autores da morte perguntaram com voz temerosa: *Quem é este Rei da glória?* E eles receberam esta resposta: *É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha*³.

Ó guerra enfim terminada! Guerra na terra, guerra nos infernos! Com sua inocência, Jesus Cristo venceu o mundo e, com sua morte, ele venceu a morte.

² Salmo 23: 7. *Attollite portas, principes, vestras et elevamini, portae aeternales et introibit rex gloriae.*

³ Salmo 23: 8.

02 – A morte cobriu Jesus de vergonha, mas a Ressurreição o inundou de esplendor.

*Eis que o Leão da tribo de Judá venceu*⁴. Ele libertou aqueles que o demônio mantinha cativos e, ao retornar dos limbos, ele trouxe com ele o butim que havia conquistado com a morte.

Assim é Aquele que, *não tinha graça nem beleza*⁵, mas que mostrou em sua Ressurreição não apenas beleza como também força. Ele parecia fraco na luta, mas se mostrou forte no sucesso. Ele parecia desprezível em seu corpo humilhado, mas ele se mostrou poderoso no combate. A morte o cobriu de vergonha, mas a Ressurreição o inundou de esplendor. Ele saiu do ventre de sua Mãe com toda a brancura da inocência e sobre a cruz ele apareceu todo coberto com seu sangue. Na desonra ele pareceu aniquilado, mas no céu ele brilha com esplendor incomparável.

Meus irmãos, glorifiquemos então o Senhor que, *de tal modo amou o mundo*⁶, que não temeu derramar por ele todo seu sangue. Ele ressuscitou e cada dia esta Ressurreição nos é atestada pelos testemunhos dos Evangelistas. Ele saiu glorioso do túmulo e *eis que ele estará conosco todos os dias, até o fim do mundo*⁷.

⁴ Apocalipse 5: 5.

⁵ Isaías 53: 2.

⁶ João 3: 16.

⁷ Mateus 28: 20.

03 – A tríplice confissão de amor de Pedro.

O Evangelho acaba de nos dizer igualmente que o Salvador confiou ao bem-aventurado Pedro a condução do seu rebanho: “*Apascenta as minhas ovelhas*⁸ com disciplina”. Pedro que o havia negado três vezes por medo, foi questionado três vezes sobre seu amor.

Para expiar sua falta, ele já tinha derramado abundantes lágrimas, quando o Salvador, em sua Paixão, lançou sobre ele seu olhar e ele *chorou amargamente*⁹.

Para então ser reintegrado em sua profissão de fé, ele teve que reafirmar o amor que ele havia perdido por medo. Desta forma, meus irmãos, o bem-aventurado Pedro confessou abertamente Aquele que ele tinha negado por medo perante uma serva. Aquele que, em presença de uma mulher, tinha negado sua própria vida, aceitou mais tarde, por Jesus Cristo, a morte na cruz e mereceu a coroa do martírio.

Que permaneça então em comunhão com Pedro aquele que quiser fazer parte da herança de Jesus Cristo, de quem nos vem toda bênção.



⁸ João 21: 17.

⁹ Lucas 22: 62.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Troisième sermon.

Conteúdo

Sermão 398	1
Análise.....	1
01 – O corpo de Jesus ficou no túmulo e sua alma desceu aos limbos.....	1
02 – A morte cobriu Jesus de vergonha, mas a Ressurreição o inundou de esplendor.....	3
03 – A tríplice confissão de amor de Pedro.....	4
Créditos.....	5
Conteúdo.....	6